



LIVRO DE JEREMIAS

Aula 05 - Panorama do Antigo Testamento 2

Varias fontes

Contexto geral

O livro de Jeremias é muito gostoso de ler, pois é ambientado numa época importante para o povo de Israel, o exílio em Babilônia e tem imagens que nos surpreendem, apresentando um Deus livre que busca transformar a realidade, sempre permanecendo fiel à aliança. Ao mesmo tempo nos entusiasma a própria biografia de Jeremias: um profeta que sofre por causa da sua fidelidade.

Há dois elementos, aparentemente contraditórios, típicos do livro que ajudam a responder as duas questões que você pôs. Por um lado o livro apresenta – e poderíamos dizer que é a missão de Jeremias – a promessa, cheia de esperança, de uma aliança nova, escrita no coração. Ao mesmo tempo são típicas as lamentações do profeta. Inclusive, em espanhol se usa o termo “jeremiada” para descrever uma situação onde existe lamentações contínuas.

O contexto de Jeremias é aquele quando o império assírio foi substituído por Babilônia. Ena Judéia, durante a vida do profeta, tivemos 3 reis (Josias, Joaquin e Sedecias) e um governador (Godolias). Jeremias reagiu contra as contínuas mudanças políticas, partindo da aparente autonomia da Judéia, com Josias,



até o surgimento do império babilônico e a consequente destruição de Jerusalém, em 587 antes de Cristo.

O contexto religioso em que viveu o nosso profeta é particular. O povo pensava que a presença de Deus garantisse a própria proteção contra todas as catástrofes. De fato muitos acreditavam que, enquanto Samaria foi destruída, Deus tinha livrado milagrosamente Jerusalém da guerra (2Reis 19,35; Isaias 36,37), pois nela estava o seu templo. Por isso, no tempo de Jeremias, o povo tinha a convicção que a presença de YHWH no seu meio lhe protegeria de seus inimigos. Jeremias anuncia que tal confiança, sem nenhuma atitude pessoal, será a destruição de Jerusalém.

Diante da ameaça de Babilônia, os governantes da Judéia buscam alianças. Jeremias, invés pede a confiança em Deus e anuncia a destruição e o exílio, que são vistos como castigo pelos pecados do povo, dos governantes. Contudo se dá conta que esse fim trágico para o povo não é a última palavra. Diante do exílio e da destruição do templo ele anuncia um novo início, uma nova criação, uma nova aliança.

Em relação a Jeremias “chorão” poderíamos dizer uma palavra sobre o Livro das Lamentações. Durante muito tempo o autor desse livro, que na bíblia hebraica não é um livro profético, mas está entre os históricos (hagiógrafo), foi considerado como sendo Jeremias. Sobretudo por que na bíblia grega e latina o livro aparece como um opúsculo ao livro de Jeremias, com um título que atribuiu a este profeta a sua composição. Contudo hoje existe



unanimidade que este livro não pertence a Jeremias, sobretudo por causa das ideias que ali existem, embora o contexto histórico seja o mesmo do profeta.

Autor

Jeremias 1.1 identifica o profeta Jeremias como o autor do Livro de Jeremias. Jeremias foi um profeta que profetizou em Judá durante o reinado de seus últimos monarcas, no período de declínio e queda do Reino do Sul nos séculos 7 e 6 a.C. O profeta Jeremias falou sobre o avanço inevitável da Babilônia, que culminou no exílio do povo judeu. Neste texto conheceremos o que a Bíblia diz sobre quem foi Jeremias.

Quem foi Jeremias?

Jeremias foi filho Hilquias e nasceu na cidade de Anatote no território de Benjamim, em aproximadamente 650 a.C., no período final do reinado do rei Manassés de Judá. Anatote era um vilarejo sacerdotal que ficava aproximadamente a três quilômetros de distância de Jerusalém (Js 21.17-18; cf. Jr 11.21-23).

Jeremias era um sacerdote, além de ser um profeta, e viveu num dos períodos mais conturbados da história do Oriente Antigo. Quando Jeremias nasceu, Israel, o Reino do Norte com capital em



Samaria, já havia caído há pelo menos 70 anos diante do Império Assírio.

O nome Jeremias pode ser escrito de duas formas diferentes em hebraico, uma mais longa, *Yirmeyahu*, e outra mais curta, *Yirmeya*. No grego o nome Jeremias aparece como *Jeremias*. Existem duas possibilidades para o significado desse nome. Jeremias pode significar “o Senhor edifica”, no sentido de exaltar, ou “o Senhor lança”.

Considerando também o significado do nome do pai do profeta Jeremias, Hilquias, que significa em hebraico “o Senhor é a minha porção”, pode ser entendido que a família de Jeremias era fiel ao Senhor mesmo durante as terríveis práticas idólatras durante o reinado de Manassés.

4

A história de Jeremias: Sua infância e juventude

Durante sua infância, os reinados de Manassés e Amom foram marcados pela apostasia e idolatria (2Rs 21). O próprio Manassés anulou completamente as reformas iniciadas por Ezequias, seu pai.

Apesar disso, na cidade sacerdotal de Anatote Jeremias teve contato com a tradição religiosa de seu povo, e cresceu em um lar temente e obediente a Deus, onde foi instruído na Lei e recebeu



também profundo conhecimento das profecias de profetas anteriores, como Isaías, Amós e Oséias.

Se a situação interna em Judá era lamentável por conta do declínio religioso e o paganismo, o ambiente internacional também era bastante movimentado, com um clima de constante tensão envolvendo os assírios, os egípcios e os babilônios. Esse era o cenário em que Jeremias passou seus primeiros anos.

O chamado de Jeremias

Quando o rei Manassés morreu, provavelmente Jeremias tinha cerca de dez anos de idade. Amom, o filho de Manassés, governou por dois anos entre 642 e 640 a.C. (2Rs 21.19-26). Depois, quem assumiu o trono foi o jovem Josias, que governou entre 640 e 609 a.C. Jeremias foi chamado pelo Senhor como profeta no décimo terceiro ano de reinado de Josias, em 627 a.C. Na descrição de sua convocação, podemos perceber a forma soberana com que Deus o chamou:

Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.
(Jeremias 1.5)

A resposta de Jeremias diante do chamado de Deus foi a de que ele era incapaz para desempenhar tal tarefa, pois não passava



de um menino. Essa foi a mesma objeção feita por Moisés (Êx 4.10), também semelhante à observação do rei Salomão quando assumiu o trono de Israel (1Rs 3:7).

A resposta de Jeremias, além de indicar uma possível idade prematura para exercer tamanha responsabilidade, também pode significar que ele ainda era espiritualmente e socialmente imaturo, uma pessoa humilde e que não possuía autoconfiança.

Diante da objeção do jovem Jeremias, o Senhor o tranquiliza dizendo “*não temas*” (Jr 1.8). O Senhor o avisou que elealaria tudo o que lhe fosse ordenado, mas também prometeu que estaria com ele durante os terríveis anos de aflição que se aproximavam.

O ministério do profeta Jeremias

O profeta Jeremias exerceu seu ministério num período de pelo menos quarenta anos, desde sua chamada em 627 ou 626 a.C. até pouco depois da queda de Jerusalém, em 587 a.C. Assim, o profeta Jeremias profetizou durante o reinado dos reis de Judá: Josias (640-609 a.C.), Jeoacaz (609 a.C.), Jeoaquim (609-598 a.C.), Joaquim (598-597 a.C.) e Zedequias (597-586 a.C.).

Um fato bastante interessante é que o ano de início do ministério do profeta Jeremias foi marcado por grandes reviravoltas internacionais que marcaram a história mundial. Entre 627 e 626 a.C., Assurbanípal, o último grande rei da Assíria, e Candalanu, o



governante da Babilônia, morreram, e Nabopolasar, pai de Nabucodonosor, aproveitou o momento e se tornou o rei da Babilônia, o que acabou culminando na conquista da Assíria em 612 a.C. e no florescer do Império Babilônico como a maior potência mundial em 605 a.C.

O ministério do profeta Jeremias começou em Anatote e provavelmente ele permaneceu ali durante alguns anos. Durante esse período, talvez ele parecesse ser um profeta insignificante de um pequeno vilarejo.

Existe um período de silêncio no ministério de Jeremias de cerca de treze anos (aproximadamente 621-609 a.C.), onde não há informações sobre a sua vida. Provavelmente durante esse período ele migrou de Anatote para a capital, Jerusalém.

Após a morte de Josias, Jeoacaz foi colocado no trono de Judá, mas este reinou por apenas três meses sendo deposto pelo Faraó Neco. Para servir aos interesses do Egito, em seu lugar foi posto Jeoaquim.

O profeta Jeremias era contra a liderança de Jeoaquim, sendo que foi nos primeiros anos de seu governo que o profeta proclamou o importante sermão no Templo que resultou em seu banimento do Templo e quase lhe custou a vida (Jr 7.1-8.3). Jeremias também profetizou a morte de Jeoaquim (Jr 22.18,19; 36.30).



Depois da morte de Jeoaquim, seu filho, Joaquim, assumiu em seu lugar, mas governou por apenas três meses antes de ser levado para a Babilônia. Em seu lugar Nabucodonosor colocou Zedequias.

Nessa época o Egito e a Babilônia estavam disputando o controle daquela região, e o profeta Jeremias repetidamente profetizou acerca da vitória da Babilônia, insistindo que qualquer esforço para resistir ao avanço da Babilônia, mesmo recorrendo a uma possível aliança com o Egito, seria inútil, pois a Babilônia era um instrumento nas mãos de Deus para executar Seu juízo. Claro que esse seu posicionamento lhe rendeu perseguições (cf. Jr 37.3,17).

A mensagem do profeta Jeremias

Apesar do ministério do profeta Jeremias ter sido bastante longo, sua mensagem principal é muito clara, e podemos pontuá-la da seguinte forma:

1. O profeta Jeremias convocou o povo ao arrependimento a fim de evitar o julgamento divino.
2. Depois, o profeta Jeremias avisou que o tempo de arrependimento havia se esgotado, e que Judá sofreria o juízo



- de Deus. Tal juízo seria muito severo, pois implicava na perda da Terra Prometida.
3. Jeremias profetizou que o cativeiro babilônico seria inevitável, e que Jerusalém cairia diante de Nabucodonosor.
 4. Jeremias mostrou, através de sua mensagem, que Judá mereceu o cativeiro por causa dos graves pecados, sobretudo a idolatria, que persistiram em cometer.
 5. O profeta Jeremias anunciou que o Templo em Jerusalém não poderia proteger os judeus do julgamento iminente.
 6. Jeremias também profetizou que Deus salvaria um remanescente de Seu povo por meio do exílio, pois quando o período de cativeiro terminasse, haveria uma maravilhosa restauração sob uma nova aliança (Jr 31.31-34). O Novo Testamento nos mostra que essa promessa encontra seu cumprimento em Cristo (Lc 22.20; 1Co 11.25; Hb 8.6; 9.15; 12.24).

Quando lemos a profecia do profeta Jeremias registrada em seu livro, entendemos que sua mensagem serviu para lembrar os exilados sobre os motivos que lhes conduziram às provações que estavam enfrentando, e assegurar-lhes que, ao se arrependerem, eles voltariam para Jerusalém e desfrutariam de grande bênçãos.



A personalidade e a vida do profeta Jeremias

Jeremias exerceu todo seu ministério de maneira vigorosa, mesmo diante de muitas aflições. Ele teve uma vida bastante solitária, muito por conta da mensagem impopular que transmitia (Jr 15.17).

Durante seu ministério é possível perceber a forma com que ele se envolveu pessoalmente com sua mensagem, de modo que ele sentiu, antes do próprio povo, agonia diante da aproximação do cativeiro babilônico, além de também sentir a fúria do Senhor sobre o pecado do povo (Jr 4.19-21; 8.21-9.3; 10.19-22; 14.19-22).

Jeremias foi proibido pelo Senhor de se casar e formar uma família, isso para servir como um sinal das transformações que o exílio resultaria na vida cotidiana do povo (Jr 16.2). Jeremias experimentou angustias tão grandes durante sua vida que, por conta de seu lamento, ele ficou conhecido popularmente como o profeta chorão (cf. Jr 4.19; 8.18,21; 9.1,10; 13.17).

O profeta Jeremias foi preso e teve sua vida ameaçada várias vezes, pois a mensagem que proclamava fazia com que ele se colocasse em oposição à liderança de Judá. Às vezes, Jeremias parecia que detestava sua missão, pois ela lhe ocasionava grandes problemas, inclusive com seus parentes e conhecidos. Ele era alvo de zombaria e todos o amaldiçoavam (Jr 11.18-21; 12.1-6; 15.10-21; 17.12-18; 18.19-23; 20.7-18).



Com base nos detalhes registrados por Baruque, seu escriba, é possível perceber que Jeremias tinha uma personalidade forte, repleta de contrastes. Ele era um homem honesto, um profundo observador analítico, gentil, afetuoso e, ao mesmo tempo, inflexível.

Apesar de se lamentar com frequência, o profeta Jeremias era uma pessoa otimista e de oração. Ele superou qualquer timidez que pudesse ter no início de seu ministério, e suportou a hostilidade, a solidão, a angústia e até mesmo a sensação do aparente fracasso.

Diante de um sofrimento tão intenso, o profeta Jeremias em algumas ocasiões não conseguia entender por que estava sendo submetido a tudo aquilo, chegando até mesmo a acusar o Senhor de tê-lo enganado (Jr 20.7) e desejar a morte (Jr 20.18). Todavia, no fim o profeta entendeu que Deus é soberano e controla todas as coisas.

O final do ministério do profeta Jeremias

Após a queda de Jerusalém, a fama de Jeremias já havia se espalhado até mesmo na Babilônia, e o rei Nabucodonosor o deixou em Jerusalém para ficar com o restante dos judeus que não foram levados para a Babilônia.



O profeta Jeremias então permaneceu ali até que o governador de Judá, Gedalias, foi assassinado por Ismael, um fanático judeu. Temendo uma represália dos babilônios, muitos judeus fugiram para o Egito, mesmo contra as advertências de Jeremias (Jr 42), e acabaram obrigando o profeta a segui-los (Jr 43).

Já no Egito, o profeta Jeremias, com a idade de pelo menos setenta anos, continuou pregando a Palavra de Deus e, possivelmente, morreu ali pouco tempo depois. Na verdade, nada se sabe sobre as circunstâncias de sua morte, apesar de que havia uma tradição que afirmava que Jeremias morreu apedrejado pelos judeus em Tafnes.

Surgiu também entre os judeus uma crença de que o profeta Jeremias ressuscitaria dentre os mortos, e restauraria o Tabernáculo trazendo a Arca da Aliança e o altar do incenso que supostamente ele teria escondido em uma caverna por ocasião da queda de Jerusalém.

Talvez essa antiga crença possa explicar o porquê que alguns diziam que Jesus era Jeremias, conforme a resposta dada pelos discípulos diante da pergunta de Jesus sobre o que o povo dizia acerca de sua identidade (Mt 16.13-14).



O profeta Jeremias foi contemporâneo durante algum tempo do profeta Sofonias, do profeta Naum, da profetiza Hulda, do profeta Ezequiel e do profeta Daniel.

Outros Jeremias na Bíblia

Existem também outros personagens da Bíblia com o nome de Jeremias, dos quais podemos destacar:

- O chefe do clã na tribo de Manassés (1Cr 5.24).
- Três guerreiros que se juntaram a Davi em Ziclague (1Cr 12.4,10, 13).
- O pai de Humutal, esposa do rei Josias (2Rs 23.31; 24.18; Jr 52.1).
- O pai de Jazania, um contemporâneo do profeta Jeremias (Jr 35.3).
- Um sacerdote que retornou da Babilônia após o exílio com Zorobabel. O livro de Neemias cita em três ocasiões o nome Jeremias, mas existe dúvida se são três pessoas diferentes, pelo menos duas ou apenas uma (Ne 10.2; 12.1,12,34).

É importante mencionarmos esses outros homens para que nenhum deles seja confundido com o profeta Jeremias durante a leitura de algum texto bíblico.



Quando foi escrito: O Livro de Jeremias foi escrito entre 630 e 580 AC.

Propósito

O Livro de Jeremias registra as profecias finais sobre Judá, advertindo-lhe sobre a destruição que se aproxima se a nação não se arrepender. Jeremias clama à nação para que se volte a Deus. Ao mesmo tempo, Jeremias reconhece a inevitabilidade da destruição de Judá devido à sua idolatria e imoralidade impenitente.

Versículos-chave

1. Jeremias 1.5: “Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.”
2. Jeremias 17.9: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”
3. Jeremias 29.10-11: “Assim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar. Eu é que sei que



pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.”

4. Jeremias 52.12-13: “No décimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, o chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém. E queimou a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios importantes.”

Resumo

O Livro de Jeremias é essencialmente uma mensagem de julgamento sobre Judá por sua idolatria desenfreada (Jeremias 7.30-34, 16.10-13, 22.9; 32.29; 44.2-3). Após a morte do rei Josias, o último rei justo, a nação de Judá tinha quase completamente abandonado a Deus e Seus mandamentos. Jeremias compara Judá a uma prostituta (Jeremias 2.20; 3.1-3). Deus havia prometido que julgaria idolatria mais severamente (Levítico 26.31-33, Deuteronômio 28.49-68) e Jeremias estava alertando Judá de que o julgamento de Deus estava próximo. Deus tinha libertado Judá da destruição em inúmeras ocasiões, mas a Sua misericórdia estava no fim. Jeremias registra o rei Nabucodonosor conquistando e dominando Judá (Jeremias 24.1). Depois de mais rebelião, Deus



trouxe Nabucodonosor e os exércitos da Babilônia de volta para destruir e desolar Judá e Jerusalém (Jeremias capítulo 52). Mesmo no julgamento mais severo, Deus promete a restauração de Judá de volta à terra que Deus tinha lhe dado (Jeremias 29.10).

Prenúncios

Jeremias 23.5-6 apresenta uma profecia da vinda do Messias, Jesus Cristo. O profeta O descreve como um Ramo da casa de Davi (v. 5; Mateus 1), o Rei que iria reinar com sabedoria e justiça (v. 5, Apocalipse 11.15). É Cristo quem vai finalmente ser reconhecido por Israel como seu Messias verdadeiro à medida que Ele oferece salvação aos Seus escolhidos (v. 6, Romanos 11.26).

Aplicação Prática

O profeta Jeremias tinha uma mensagem muito difícil de entregar. Jeremias amava Judá, mas ele amava a Deus muito mais. Por mais doloroso que tenha sido para Jeremias transmitir uma mensagem consistente de julgamento ao seu próprio povo, Jeremias foi obediente ao que Deus lhe disse para fazer e dizer. Jeremias esperou e orou pela misericórdia de Deus sobre Judá, mas também confiou que Deus era bom, justo e íntegro. Nós



também devemos obedecer a Deus, mesmo quando for difícil, reconhecer a vontade de Deus como mais importante do que nossos próprios desejos, e confiar que Deus, em Sua infinita sabedoria e plano perfeito, vai causar o melhor para Seus filhos (Romanos 8.28).

Fontes:

1. <https://estiloadoracao.com/quem-foi-o-profeta-jeremias/>
2. <http://www.abiblia.org/ver.php?id=468>
3. <https://www.gotquestions.org/Portugues/Livro-de-Jeremias.html>